

**19/mai**  
~2019~  
edição #754

# Amai-vos

## Informativo Semanal

### AGENDA SEMANAL

Cultos:  
Quartas-feiras, às 20h00  
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:  
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida  
aos domingos, às 9h00

### ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,  
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

[www.amaivos.org](http://www.amaivos.org)  
amaivos\_cfrj@msn.com  
(22) 2648-4909

Twitter:  
@AmaivosCaboFrio

Instagram:  
@ComunidadeAmaivos

Facebook:  
/ComunidadeAmaivos

### BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Daniel 01, 02, 03  
3ª feira – Daniel 04, 05, 06  
4ª feira – Daniel 07, 08, 09  
5ª feira – Daniel 10, 11, 12  
6ª feira – Oséias 01, 02, 03  
Sábado – Oséias 04, 05, 06  
Domingo – Oséias 07, 08, 09  
Período atual:  
Trigésima nona semana

### O caráter cristão

A retidão moral de um caráter imaculado, é demonstrada na pureza do crente diante de Deus, na obediência à Sua Lei e na inculpabilidade desse crente diante do mundo (Fp 2.14,15; Cl 1.22; 1Ts 2.10; Lc 1.6).

O cristão, pela graça que Deus lhe deu, morreu com Cristo e foi liberto do poder e domínio do pecado (Rm 6.18); por isso, não precisa nem deve pecar, e sim obter a necessária vitória no seu Salvador, Jesus Cristo. Mediante o Espírito Santo, temos a capacidade para não pecar (1Jo 3.6), embora nunca cheguemos à condição de estarmos livres da tentação e da possibilidade do pecado.

A santificação no Antigo testamento foi demonstrada na vontade manifesta de Deus para os israelitas; eles tinham o dever de levar uma vida santificada, separada da maneira de viver dos povos à sua volta (Êx 19.6, Lv 11.44).

De igual modo, a santificação é um requisito para todo crente em Cristo. As Escrituras declaram que sem santificação ninguém verá o Senhor (Hb 12.14). Os filhos de Deus são santificados mediante a fé (At 26.18), pela união com Cristo na sua morte e

*Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida*

ressurreição (Jo 15.4-10; Rm 6.1-11; 1 Co 130), pelo sangue de Cristo (1Jo 1.7-9), pela Palavra (Jo 17.17) e pelo poder regenerador e santificador do Espírito Santo no seu coração (Jr 31.31-34; Rm 8.13; 1Co 6.11; 1Pe 1.2; 2Ts 2.13).

Perguntas:

1.0 que você pensa sobre o caráter cristão?

2.Afinal, temos os mesmos direitos que o mundo tem? (João 17. 14 a 18).

3.Você tem vivido segundo os conceitos do mundo?

## MISSÕES E O MUNDO

### República Centro-Africana

A República Centro-Africana (RCA) é um dos países menos estáveis do mundo e enfrenta vários desafios assustadores. Apesar da presença de uma considerável força de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) e dos esforços liderados pela mesma e outros atores internacionais para começar um processo de paz, isso provou ser ilusório no país. Particularmente na região norte, a situação para os cristãos é terrível.

O país teve 9 pontos a mais que em 2018, ocupando a 21<sup>a</sup> posição na Lista Mundial da Perseguição 2019. A razão para o aumento de pontos é, principalmente, devido à intensificação do conflito entre os grupos rebeldes Seleka e as milícias Anti-Balaka.

Numerosos grupos dissidentes do Seleka são particularmente responsáveis por matar cristãos.

Devido às óbvias implicações religiosas do conflito, tanto cristãos como muçulmanos e animistas são afetados pela violência. O estado de anarquia na RCA persiste há cerca de meia década e parece continuar inalterado. Há pouca esperança de que a situação melhore num futuro próximo, visto que a força de paz da ONU no país também não obteve êxito em mudar a situação.

As fontes mais significativas da perseguição na RCA são grupos militantes extremistas e paramilitares, que poderiam ser considerados grupos ex-Seleka. Dois deles são a Frente Popular para o Renascimento da República Centro-Africana (FPRC) e a União pela Paz na República Centro-Africana (UPC).

Até certo ponto, muitos desses grupos poderiam ser considerados grupos religiosos violentos. No entanto, também é possível caracterizá-los como partidos políticos e organizações paramilitares. Nas partes predominantemente muçulmanas do país, as pessoas comuns influenciadas pelos ensinamentos de imãs (líderes islâmicos) fanáticos e intolerantes também atuam como motivadores da perseguição. Os anciões tribais ou étnicos também desempenham um papel nesse processo, uma vez que reforçam a pressão contra os convertidos para o cristianismo.

Constitucionalmente, a RCA é um Estado secular, mas, no passado, os governantes

# *Aquele que é a Água da vida*

autocráticos confiaram no apoio das organizações religiosas - principalmente igrejas.

As iniciativas de educação lideradas por missionários são praticamente inexistentes. No entanto, a assistência humanitária, entregue por organizações religiosas, tem um papel importante a desempenhar no alívio do impacto negativo do conflito dos últimos anos.

A animosidade contínua entre grupos militantes é uma causa de instabilidade e um grave perigo para as igrejas e para a população cristã e muçulmana.

## A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS

O conflito nos últimos anos mudou fundamentalmente o relacionamento entre cristãos e muçulmanos. A menos que haja um processo de reconciliação e uma tentativa de pôr fim ao ciclo de impunidade, há um grave risco de que a polarização continue e se transforme em um conflito religioso.

Apesar das eleições em 2015 e 2016, que muitos esperavam que trariam uma nova chance de reconciliação, a ex-milícia Seleka não parece disposta a baixar as armas e ainda há um sério risco de uma recaída em um conflito violento com conotações religiosas. A igreja, o Estado e a sociedade na RCA estão envolvidos em uma experiência dramática.

Líderes cristãos das principais denominações têm condenado a violência do grupo anti-Balaka. Os

líderes cristãos que denunciaram a violência foram ameaçados e as igrejas foram queimadas e saqueadas. O conflito resultou no deslocamento de milhares de cristãos, que foram forçados a viver em campos e perder suas casas e meios de subsistência.

Além da insegurança e da violência que todos os cristãos enfrentam, os cristãos ex-muçulmanos também sofrem com a perseguição que vem de seus familiares mais próximos. A comunidade local, muitas vezes, os rejeita e também tenta forçá-los a renunciar a fé através da violência.



Cristãos locais estão muito preocupados que incursões islâmicas sejam estabelecidas no país e líderes cristãos repetidamente apontam que a rebelião que levou ao golpe tem uma agenda religiosa.

Na superfície, o relacionamento entre cristãos e muçulmanos foi bom no passado, mas a tensão aumentou. Em particular, cristãos ex-muçulmanos enfrentam mais perseguição. Cristãos que moram em áreas muçulmanas no norte, leste e oeste relataram perseguição em forma de discriminação e outras pressões sociais.

# REFLEXÃO

## Onde vai o Senhor encontrá-lo?

Então os homens se meterão nas cavernas das rochas, e nos buracos da terra, ante o terror do Senhor... quando Ele Se levantar para espantar a Terra. Is. 2:19.

Passei meu ano de calouro do segundo grau em um pequeno internato cristão nas colinas ocidentais do Estado da Carolina do Norte. Um colega me contou certo dia que na montanha atrás da escola havia uma caverna, onde um deserto do exército confederado se escondera durante a Guerra Civil. Meu amigo deu-me as indicações para encontrar o local; um dia subi sozinho e realmente encontrei a caverna.

Imaginei que fosse uma caverna ampla, clara, confortável, com abundante suprimento de água. Não era. Tinha pouca altura; mal dava para se ficar em pé lá dentro, e era desoladoramente escura. Mas havia evidências de habitação humana. Como, perguntei-me perplexo, consegui aquele troglodita sobreviver em condições tão primitivas? Mais tarde fiquei sabendo que havia uma fonte natural não muito distante da caverna; à noite, o homem percorria sorrateiramente as fazendas das redondezas para procurar alimento e outras coisas necessárias.

Além desse soldado sem nome, houve outros que desertaram durante a Guerra Civil. Dois homens se

esconderam num vale da mesma região - e não ficaram sabendo que a guerra tinha acabado senão uns dois anos depois de haverem cessado as hostilidades.

A Bíblia diz que, quando Cristo vier a segunda vez, haverá duas classes de pessoas: aquelas que se esconderão nas covas e cavernas da terra por estarem despreparadas para encontrá-Lo, e aquelas que olharão para cima e dirão com alegria: "Eis que Este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos: na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos." Is. 25:9.

A maneira como vivemos hoje determinará em que grupo nos encontraremos amanhã. Poderemos estar entre os que se esconderão "nas cavernas e nos penhascos" e clamarião "aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos da face d'Aquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro". Ap. 6:15 e 16, ou poderemos estar entre os que encontrarão o Senhor em paz. A escolha é nossa.

